

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

José Victor Da Silva Neto (jvsn2@discente.ifpe.edu.br)

Dra. Ana Carla Silva Alexandre (ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br)

Silvana Cavalcanti Dos Santos (silvana.santos@pesqueira.ifpe.edu.br)

Rute Xavier Silva (rute.xavier@pesqueira.ifpe.edu.br)

Ananda Evelyn Alves Da Silva (anandaevelyn.as@gmail.com)

Ana Carla Alves De Brito (acab1@discente.ifpe.edu.br)

INTRODUÇÃO: A ascensão das tecnologias na saúde tem sido crucial para o desenvolvimento de ferramentas voltadas à melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, a Saúde 5.0 representa um estágio voltado ao cuidado personalizado e centrado no paciente, valorizando sua experiência.

No sistema público brasileiro, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e espaço estratégico para promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. Entre os desafios desse nível de atenção, destacam-se as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), importante problema de saúde pública, com mais de 1 milhão de contaminações diárias no mundo.

O manejo das ISTs na APS é essencial para diagnóstico precoce, tratamento e interrupção da transmissão, dependendo de estratégias de educação em saúde

que ampliem o conhecimento, considerando sua inseparabilidade das práticas sociais.

A educação em saúde destaca-se como estratégia para promoção da saúde sexual e prevenção das ISTs, sobretudo quando associada a metodologias ativas e recursos tecnológicos. Entre essas inovações, a impressão tridimensional (3D) surge como recurso promissor, ampliando possibilidades de ensino por meio da produção de modelos anatômicos realistas.

A associação entre tecnologias e práticas educativas, por meio de modelos tridimensionais, favorece o entendimento anatômico e o diálogo sobre prevenção e riscos das ISTs. Assim, justifica-se investigar a impressão 3D como ferramenta de educação em saúde capaz de reduzir barreiras comunicacionais, tornando o processo mais didático e centrado no usuário. Objetiva-se descrever a construção e utilização de um modelo anatômico desenvolvido por impressão 3D como ferramenta educativa para prevenção das ISTs.

RELATO DE CASO: Relato descritivo desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira, por aluno do 8º período de Enfermagem, no Hub de Tecnologia e Inovação em Saúde (HUBTIS). A experiência integrou tecnologia, inovação pedagógica e promoção da saúde, utilizando impressão 3D como ferramenta educativa para prevenção das ISTs.

Foram desenvolvidos modelos anatômicos dos órgãos genitais masculino e feminino. Inicialmente houve capacitação no software de modelagem, com seleção de arquivos digitais nas plataformas MakerWorld e Thingiverse. Após ajustes, realizou-se a impressão na impressora Creality K1 Max. Produziram-se dois modelos do órgão genital feminino, em filamento poliacido láctico (PLA), nas cores amarela e azul, decorrentes do superaquecimento do cabeçote a 210°, que libera o filamento derretido.

DISCUSSÃO: A construção dos modelos tridimensionais evidenciou que a impressão 3D é recurso pedagógico viável e inovador para educação em saúde, permitindo material didático para abordagem da anatomia e prevenção das ISTs. A literatura aponta que modelos tridimensionais facilitam a compreensão de conteúdos complexos e fortalecem ações de prevenção.

Além de ampliar o engajamento, a impressão 3D contribui para comunicação mais clara entre profissionais e usuários, estimulando participação ativa nos

processos educativos . Assim, configura-se como estratégia promissora para tornar a educação em saúde mais interativa e acessível.

CONCLUSÃO: A impressão 3D configura-se como uma ferramenta inovadora para ações educativas voltadas à prevenção das ISTs. A experiência demonstra potencial tecnológico para qualificar ações de educação em saúde, estimular a participação dos usuários e fortalecer estratégias preventivas.

Palavras-chave: impressão tridimensional; infecções sexualmente transmissíveis; educação em saúde; tecnologia educacional.